

Professor da rede estadual de Minas vence concurso nacional com proposta pedagógica científica

Seg 13 fevereiro

Proposta pedagógica de Leandro Moraes sobre protagonismo e valorização do conhecimento humano foi escolhida entre as oito melhores iniciativas apresentadas pelos professores do ensino médio de escolas estaduais, municipais, federais e particulares de todo país.

Professor e vice-diretor da rede estadual de ensino de Minas Gerais há 11 anos, ele é um dos oito professores do Brasil a vencer o

Prêmio de Propostas Pedagógicas 2022, concurso realizado pelo Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), de Campinas.

CNPEM/ Divulgação

A proposta de Leandro tem sequência didática que apresenta informações sobre o acelerador de partículas, o Sirius, equipamento feito com tecnologia quase 100% brasileira.

Segundo o professor, ele é um grande microscópio que ajuda a desvendar e resolver problemas científicos em diversas áreas, como a da saúde, por exemplo, em que recentemente foi realizada uma pesquisa para analisar o coronavírus, a fim de entender sua estrutura e maneiras de combatê-lo.

Além disso, o equipamento permite que sejam feitos estudos científicos em outras áreas como agricultura, combustíveis renováveis, nanotecnologia; novos materiais e aperfeiçoamentos em tratamentos de saúde que podem ajudar não só o Brasil, mas o mundo a vencer pandemias.

Descobertas

Ele conta que a busca constante por novas descobertas o inspirou a criar a proposta vencedora da competição do CNPEM. “Sou um professor que incentiva os alunos a buscarem mais conhecimentos sobre o mundo. Acredito que a ciência ajuda a descobrirmos novas maneiras de ensinar, sobretudo no entendimento e valorização da ciência pelos alunos das escolas estaduais, área que considero primordial para o desenvolvimento”, destacou Leandro.

Como vencedor do concurso, o professor ganhou oportunidade para conhecer laboratórios nacionais, inclusive o acelerador de partículas Sirius. A visita técnica teve despesas pagas pelo CNPEM. Ele também recebeu como premiação materiais pedagógicos para incluir no conteúdo

diário trabalhado com seus alunos da rede pública estadual.

A proposta pedagógica está disponível para acesso no endereço eletrônico:

<https://pages.cnpem.br/espem/selecionados>. Ela pode ser adaptada à realidade de outros professores da rede estadual de ensino que queiram levar o projeto para trabalhar em sala de aula e aprofundar o conhecimento científico.

Iniciação científica

A [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#) trabalha, por meio do Programa de Iniciação Científica na Educação Básica (IDEB), o protagonismo juvenil, o desenvolvimento de competências e habilidades inerentes à pesquisa, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nos Currículos Referência de Minas Gerais (CRMG), bem como o cumprimento de ações voltadas à educação das relações étnico-raciais, em consonância com as Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008.

“Receber a notícia de um profissional premiado por ter desenvolvido um projeto de Iniciação Científica é extremamente valioso e necessário para a secretaria. Afinal, é aproximar a educação básica dos saberes acadêmicos e conceber metodologias científicas junto aos nossos estudantes”, ressalta Lara Viana, assessora da subsecretaria de Educação Básica que acompanha a temática na pasta.

Segundo ela, a iniciativa da SEE-MG frente a Iniciação Científica tem apresentado resultados positivos por meio do Iceb. “Consideramos extremamente desejável que outros educadores se sintam motivados a desenvolverem o protagonismo científico junto a seus estudantes”, concluiu Lara.

CNPEM

O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) é uma reunião de quatro laboratórios nacionais brasileiros localizado no distrito de Barão Geraldo, em Campinas, São Paulo.